



Câmara dos Deputados
Deputado Federal Antonio Carlos Mend

CONGRESSO NACIONAL

Senado Federal
Subsecretaria de Apoio às Comissões Mistas
Recebido em 23/03/2012 às 15:05
Ivanilde / Matr.: 46544

MPV - 559

00001

APRESENTAÇÃO DE EMENDAS

| | |
|--------------------|---|
| Data 12/03/2012 | proposição Medida Provisória n.º 559, de 02 de março de 2012 |
|--------------------|---|

| | |
|---|--------------------------|
| autor DEP. ANTONIO CARLOS MENDES THAME - PSDB/SP | n.º do prontuário 332 |
|---|--------------------------|

1. Supressiva 2. substitutiva 3. MODIFICATIVA 4. aditiva 5. Substitutivo global

| | | | | |
|----------------------|-----------|-----------|--------|--------|
| Página | Artigo 1º | Parágrafo | Inciso | alínea |
| TEXTO / JUSTIFICAÇÃO | | | | |

A Ementa e o Art. 1º da Medida Provisória nº 559, de 02 de março de 2012, passam a ter a seguinte redação:

Ementa:

"Autoriza a Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRAS a adquirir participação na Celg Distribuição S.A. - CELG D, na CEB Distribuição e dá outras providências".

Art. 1º Fica a Centrais Elétricas Brasileiras S.A. - ELETROBRAS autorizada a adquirir o controle acionário da Celg Distribuição S.A. - Celg D e da CEB Distribuição S.A.

Parágrafo único.....

JUSTIFICAÇÃO

É do conhecimento dos agentes do setor, dos consumidores e da ANEEL, as dificuldades que a CEB Distribuição vem enfrentando para disponibilizar o serviço de energia elétrica à população do Distrito Federal.

Tida como umas das concessionárias com os piores índices de eficiência em todo o Brasil, a CEB vem penalizando os moradores da Capital da República com sucessivos apagões que superam em muito os índices DEQ e FEQ estabelecidos pela ANEEL, não demonstrando ao longo dos últimos anos capacidade de reação técnica, operacional ou financeira, prejudicando órgãos públicos, empresas, a malha viária com seus semáforos desligados e a população do Distrito Federal de uma forma geral.

Em 2011, o governo do Distrito Federal obteve um empréstimo de R\$ 800 milhões com o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) para pagar dívidas da empresa e em fevereiro deste ano, solicitou mais um empréstimo ao BNDES, de R\$ 600 milhões para "saneamento das finanças e para recuperação da capacidade de investimento da CEB", totalizando R\$ 1,4 bilhão, o que mostra o estado de quase insolvência da CEB Distribuição e a necessidade de haver uma ação mais contundente da ELETROBRAS no segmento de distribuição de energia elétrica do Distrito Federal, de forma a preservar seus diversos níveis de consumidores.

PARLAMENTAR

